

## Moção ao XIV Congresso do LIVRE

### Dez anos de LIVRE. Venham mais dez!

O LIVRE celebrou dez anos recentemente. O caminho que fizemos para chegar até aqui nem sempre foi simples e direto. Foram dez anos de muito trabalho, de luta e de resistência. Não foram poucas as sentenças de morte passadas ao LIVRE depois das legislativas de 2015 e na sequência da retirada de confiança política à primeira deputada eleita do partido em 2020. O partido era frágil, muito mais pequeno e contava com muito menos pessoas. Foram anos duros, de “travessia no deserto”, em que foi preciso enfrentar enormes dificuldades e fazer sacrifícios tremendos para chegarmos aonde estamos hoje.

Foram também anos de vitórias e de sucessos. O LIVRE ultrapassou todos os desafios que se lhe apresentaram desde as legislativas de 2015 e conseguiu alcançar representação parlamentar nas legislativas de 2019 e de 2022. Fomos o primeiro partido de esquerda nascido no século XXI, sem raízes no PREC, a alcançar este feito. E não foi um feito menor, bem pelo contrário. Em 2024 conseguimos constituir o primeiro grupo parlamentar da esquerda verde europeísta em Portugal, em mais uma prova de que o LIVRE tem tudo para ser a esquerda do século XXI em Portugal. Trouxemos ao panorama político português as nossas propostas de futuro que hoje já são presente: da semana de quatro dias ao Passe Ferroviário Nacional, do Programa 3C - Casa, Conforto e Clima ao subsídio de desemprego para vítimas de violência doméstica.

Dez anos volvidos, importa reafirmar o LIVRE neste seu novo contexto e projetar mais dez anos LIVREs. Continuamos a ser o que sempre fomos: um partido progressista e ecologista, no meio da esquerda, sem medo de afirmar o seu europeísmo crítico, mas convicto. Um partido de diálogo e de compromisso que não esquece e reafirma a sua identidade assente nos valores do libertarismo de esquerda, do socialismo democrático, da ecologia e do europeísmo. Um partido a sério, que trabalha para se assumir como alternativa de Governo em Portugal e que não se entrincheira eternamente na oposição. Um partido que traz as propostas do futuro para o presente, como a herança social, e que não desiste do muito que falta fazer em Portugal, como a regionalização e a reforma por um sistema eleitoral mais justo e proporcional. O partido da economia do conhecimento, do Novo Pacto Verde e dos objetos de desejo político.

Olhando para o que foram estes primeiros 10 anos do LIVRE, não foi pouco aquilo que demos à política portuguesa e europeia e aos nossos concidadãos. Olhando

para os próximos 10 anos, temos muito mais a dar. Saibamos fazê-lo.

Assim, o XIV Congresso do LIVRE celebra os primeiros dez anos do LIVRE e compromete-se a continuar a afirmar o LIVRE como o partido da Liberdade, da Esquerda, da Europa e da Ecologia, como o partido do meio da esquerda em Portugal, como o partido que luta por uma economia do conhecimento para Portugal, por um Novo Pacto Verde para a Europa e para o mundo e por uma forma de fazer política partilhada, otimista e sempre em busca de melhorar as vidas de todas e todos os que nos rodeiam.

Proponentes:

Tomás Cardoso Pereira

Carlos MGL Teixeira

Diana Barbosa

Eduardo Viana

Fausto Fialho

Glória Franco

Isabel Mendes Lopes

Joana Filipe

João Monteiro

João Ramos

Jorge Pinto

Júlio Santos

Ofélia Janeiro

Patrícia Gonçalves

Pedro Mendonça

Paulo Muacho

Safaa Dib

Sérgio Esperancinha

Sónia Sapinho